



**FACULDADE DE ILHÉUS**



**CESUPI**

**COLEGIADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO TCC  
ARTIGO CIENTÍFICO**

**UTILIZAÇÃO DA GORDURA DE BICHAT COMO TRATAMENTO  
REPARADOR FACIAL**

**Ilhéus, Bahia  
2022**



**FACULDADE DE ILHÉUS**



**CESUPI**

**COLEGIADO DO CURSO DE ODONTOLOGIA  
COORDENAÇÃO DO TCC  
ARTIGO CIENTÍFICO**

**LORENA BORGES ALMEIDA**

**UTILIZAÇÃO DA GORDURA DE BICHAT COMO TRATAMENTO  
REPARADOR FACIAL**

Artigo Científico entregue para acompanhamento como parte integrante das atividades de Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus.

Orientador: Prof. Me. Maurício Porto Oliveira Pimenta

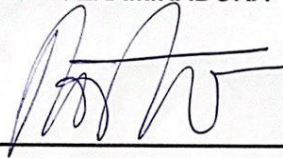
**Ilhéus, Bahia  
2022**

**UTILIZAÇÃO DA GORDURA DE BICHAT COMO TRATAMENTO  
REPARADOR ESTÉTICO FACIAL**

**LORENA BORGES ALMEIDA**

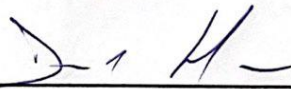
Aprovada em: 01/07/2022

**BANCA EXAMINADORA**



---

**Prof. Mauricio Porto de Oliveira Pimenta**  
**Faculdade de Ilhéus – CESUPI**  
**(Orientador)**



---

**Prof. David Costa Moreira**  
**Faculdade de Ilhéus – CESUPI**  
**(Examinador I)**



---

**Prof. Gabriel Guimarães Severo**  
**Faculdade de Ilhéus – CESUPI**  
**(Examinador II)**

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, agradeço à Deus, por iluminar o meu caminho e me abençoar durante todo esse ciclo. Agradeço e dedico aos meus pais, Murilo e Suely, que não mediram esforços e abdicaram de muitas coisas para a realização desse sonho. Obrigada por acreditarem em mim.

Ao meu orientador professor Maurício, obrigada por todo apoio e disponibilidade nesse percurso, minha eterna gratidão.

Agradeço à família, principalmente a minha irmã Julyana, a minha avó Eponina e a tia Cláudia, que foram essenciais para esse momento, obrigada pelo incentivo.

Aos professores David e Gabriel Severo, pelo prazer em tê-los como minha banca, a vocês toda minha admiração. Às minhas amigas e companheiras de curso Gabriela, Larissa e Mikaelle, que levarei por toda a vida, obrigada por compartilharem momentos incríveis comigo.

Agradeço a todos os professores, especialmente Murilo, Lukas, Veber, Danielle, Roberto, Cris, Helder, Gabriel B. e Marcelo, pelos ensinamentos durante minha formação acadêmica.

À todos os meus amigos, em especial Milena e Anna Luiza, que sempre estiveram torcendo por mim.

Por fim, quero agradecer a todos os moradores da Praça Francelino e frequentadores do Mercado 68, obrigado pelo carinho.

*“A PERSISTÊNCIA É O CAMINHO DO ÊXITO”.  
(CHARLES CHAPLIN)*

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>09</b>
<b>MATERIAIS E MÉTODOS .....</b>	<b>11</b>
<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>12</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>19</b>

# RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA FACIAL UTILIZANDO ENXERTO OZONIZADO DA GORDURA DE BICHAT

## RESTRORATION OF FACIAL ESTHETICS USING OZONIZED FAT GRAFT FROM BICHAT

Lorena Borges de Almeida<sup>1</sup>, Maurício Porto Oliveira Pimenta<sup>2</sup>.

### RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo: identificar os processos cirúrgicos dos enxertos, realizados com a gordura de Bichat ozonizada em procedimentos de reabilitação facial. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa e bibliográfica, na qual a pesquisa qualitativa leva em consideração a qualidade e não a quantidade de dados obtidos e a pesquisa bibliográfica tem como fonte de dados resultados de investigações realizadas anteriormente. Foi possível concluir que os procedimentos cirúrgicos realizados com a gordura de Bichat ozonizada são direcionados para a reparação de fístulas buco sinusais, defeitos peri-orbitais e fissura palatal congênita, bem como na reparação de pequenas e médias lesões nas regiões dos dentes caninos até os dentes molares. Além, disso, foi possível compreender que a utilização da gordura de Bichat como enxerto na odontologia apresenta melhores resultados quanto ao fechamento de fístulas com menores tensões nos locais com ferimentos, sendo uma técnica simples e com baixos riscos. Tendo como principais vantagens melhorias no pós-operatório dos pacientes, que vão desde uma boa cicatrização até a diminuição de prescrição de medicamentos. Portanto, há evidências que a ozonioterapia como prática complementar em procedimentos envolvendo a gordura de Bichat se comporta de forma interativa, na qual o paciente tem um pós-operatório mais rápido e tende a apresentar bons resultados.

**Palavras-chave:** Corpo adiposo de Bichat, Gordura de Bichat, Ozonioterapia.

### ABSTRACT

This work aims to: identify the surgical processes of grafts, performed with the ozonated Bichat ball in facial rehabilitation procedures. Therefore, a qualitative and bibliographic research was carried out, in which the qualitative research takes into account the quality and not the quantity of data obtained and the bibliographic research has as a source of data the results of investigations carried out previously. It was possible to conclude that the surgical procedures performed with the ozonized Bichat ball are aimed at the repair of bucco sinus fistulas, peri-orbital defects and congenital cleft palate, as well as the repair of small and medium lesions in the regions of the canine teeth to the teeth. molars. In addition, it was possible to understand that the use of the Bichat ball as a graft in dentistry has better results in terms of closing fistulas with lower tensions in places with injuries, being a simple technique with low risks. The

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.  
e-mail: [loreborges16@gmail.com](mailto:loreborges16@gmail.com)

<sup>2</sup> Docente do curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.  
e-mail: [mauriciop\\_pimenta@hotmail.com](mailto:mauriciop_pimenta@hotmail.com)

main advantages are improvements in the patients' postoperative period, ranging from good healing to a reduction in medication prescriptions. Therefore, there is evidence that ozone therapy as a complementary practice in procedures involving Bichat's fat behaves in an interactive way, in which the patient has a faster postoperative period and tends to present good results.

**Keywords:** Bichat Ball, Bichat Fat, Oxoniotherapy.



## 1. INTRODUÇÃO

A pele é o maior órgão do corpo humano, tendo como uma das principais funções proteger tecidos subjacentes, regular a temperatura corporal, bem como controlar terminações nervosas. Dentre seus aspectos funcionais e biológicos a pele também tem importância estética e conseqüentemente social, uma vez que sua estrutura é altera por falta de cuidados e pelo envelhecimento (SANTONI, 2018).

Dentre as diferentes áreas da saúde, a Odontologia desenvolve cuidados e tratamentos além da saúde bucal, mas também da estética de pacientes, uma vez que a mudança do sorriso impacta a aparência do rosto e também a pele do indivíduo. “Um sorriso agradável sofre influência da qualidade dos elementos dentários e dos tecidos de suporte, das relações entre dentes, maxilares e lábios durante o ato de sorrir e de sua integração harmônica na composição facial” (REZENDE, FAJARDO, 2016).

Com benefícios estéticos e funcionais, resultados de pesquisas demonstraram que a gordura de Bichat ou corpo adiposo de Bichat (CAD), um tecido adiposo com aparência semelhante a um cone de sorvete tem sido utilizado como material para restaurar alterações faciais (PAULOVSKI, 2021).

É tecnicamente de fácil execução, promove cicatriz apenas intraoral, possui proximidade do sítio doador ao leito receptor, mantém vascularização do enxerto e por isso, boa previsibilidade, baixa morbidade, baixo risco de complicações e longevidade (FIGUEIREDO, 2020).

Marie-François Xavier Bichat (1771-1802) foi o anatomista francês que primeiro descreveu a protuberância de Bichat ou almofada adiposa bucal (BFP), localizado na bochecha, entre os músculos masseter e bucinador, que tem como função proteger estruturas neuromusculares da face, além de auxiliar no processo de sucção e mastigação. A protuberância de Bichat anatomicamente possui o corpo e quatro prolongamentos, com um rico suprimento sanguíneo (RODRIGUES, 2017, p.10).

De acordo com Silva e Da Silva Filho (2018), a cirurgia envolvendo a gordura de Bichat é realizada por um cirurgião dentista a partir de sua formação, a qual esse profissional apresenta competência e familiarização com a área. A remoção da gordura na devida região da bochecha, ressalta a estrutura da maçã do rosto proporcionando delineamento na área mandibular (JUCA, 2019). Os autores ainda pontuam que as pesquisas em torno do tema são escassas, na qual ainda estão sendo

desenvolvidas e publicadas pesquisas sobre a gordura de Bichat. No entanto:

É evidente os benefícios que a gordura de Bichat apresenta para correção de defeitos ósseos e fechamento de comunicações bucossinusais, devendo ser corretamente indicada, quanto ao diâmetro, localização e a causa do defeito. O conhecimento anatômico e cirúrgico, por parte do cirurgião, é essencial para evitar maiores complicações, por se tratar de uma região correlacionada a estruturas nobres (DE SOUZA NETO, 2021, 421).

Silva e Drummond (2019) apontam que como todo procedimento as cirurgias envolvendo CAD podem apresentar riscos de contaminações, uma vez que o gás ozônio é utilizado como forma bactericida. Na natureza, essa função do gás ozônio é conhecida como fenômeno de autolimpeza, sendo 1,5 vezes mais potente quando associado a eficácia antimicrobiana do cloro (LUBOJANSKI, *et al.*, 2021).

Sendo uma terapia natural, a ozonioterapia é segura com baixos índices de complicação. Um estudo da Associação alemã de Ozonioterapia classificou os efeitos colaterais em porcentagem e pontuou em 0,0007%. Na Odontologia os efeitos adversos são mínimos, ainda não relatados pela literatura. A técnica é absolutamente segura, desde que empregada de acordo com os protocolos estabelecidos e reconhecidos mundialmente (CRO/SP, 2018) (PAULOVSKI, 2018, p.15).

Com base nas indicações desses autores surgem dúvidas como: Quais são as vantagens desse tipo de procedimento? Os pacientes possuíram resultados favoráveis? Existem Contraindicações? A partir de então, tem-se a curiosidade de investigar a importância em torno das pesquisas e uso do CAD ozonizada com foco na harmonização facial, principalmente ao que se refere a alterações teciduais, tempo de recuperação e regeneração.

Também, pensa-se sobre quais são as alterações relacionadas à aparência do paciente e sua significância para a saúde e auto estima, tendo impactos sociais e psicológicos. A partir de então, com base nessas indagações foram definidos os seguintes objetivos: *geral* - identificar os processos cirúrgicos dos enxertos, realizados com a gordura de Bichat ozonizada em procedimentos de reabilitação facial, tendo como *objetivos específicos* caracterizar a utilização do enxerto na odontologia; abordar as principais vantagens do procedimento e identificar as possibilidades de sua utilização da gordura de Bichat.

Com base nos objetivos elencados, são apresentados os materiais e métodos, indicando como será realizada a coleta de dados, bem como os resultados e discussões que envolve uma análise crítica da teoria explorada, e por fim as considerações finais acerca da pesquisa.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para alcançar o objetivo elencado, este trabalho apresenta cunho qualitativo e bibliográfico. Assim, a pesquisa qualitativa leva em consideração a qualidade e não a quantidade de dados obtidos e a pesquisa bibliográfica tem como fonte de dados resultados de investigações realizadas anteriormente.

A pesquisa qualitativa dirige-se à análise de casos concretos em suas peculiaridades locais e temporais, partindo das expressões e atividades das pessoas em seus contextos locais. Conseqüentemente, a pesquisa qualitativa ocupa uma posição estratégica para traçar caminhos para que as ciências sociais (POUPART, et al., 2008, p.20).

Assim, o desenvolvimento da pesquisa foi realizado por partes. Inicialmente foi feita uma pesquisa no *Google Acadêmico* para compreensão do tema, bem como os conceitos em torno do mesmo, sendo utilizados como palavras-chave de busca “gordura de Bichat” e “corpo adiposo de Bichat”, para escrita, sendo lidos os 20 primeiros artigos apresentados pela plataforma, sem utilizar nenhum tipo de filtro para ano, autor ou gênero.

Posteriormente, após a leitura de alguns materiais sobre o tema, tendo um conhecimento prévio, iniciou-se a busca para a bibliografia do trabalho, caracterizando a coleta de dados. Assim, decidiu-se utilizar o Catálogo de Teses e Dissertação da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES), uma vez que essa plataforma contém apenas teses e dissertações e esses estudos, análise mais aprofundada sobre em tema em relação a artigos e Trabalhos de Conclusão de Curso, por exemplo.

Da mesma forma que no Google Acadêmico foram utilizadas as palavras-chave para busca “gordura de Bichat” e “corpo adiposo de Bichat”, no entanto, dessa vez foram filtrados trabalhos dos últimos 7 anos (2017-2022). Esse catálogo também permite que as pesquisas sejam filtradas por área do conhecimento, portanto foram selecionadas as teses e dissertações com foco na área da odontologia.

Após o resultado da busca, foram lidos os títulos e resumos das pesquisas, na qual 7 foram selecionadas, por estarem em consonância com

os objetivos elencados, os resultados das pesquisas mapeadas são discutidos e analisados.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 1802, em seus estudos e investigações em cadavers, o anatomista Xavier Bichat, identificou um corpo adiposo bucal constatando-o como uma massa lobulada e convexa a qual tem como cápsula um tecido conjuntivo de espessura fina, que posteriormente foi denominado como gordura de Bichat, fazendo referência a sua estrutura e ao anatomista (LIMA, 2020).

As bolas de gordura, situadas na bochecha, aumentam o terço inferior da face. A Bichectomia que é o nome dado ao procedimento da remoção desta gordura, oferece uma grande solução à pacientes que desejam diminuir o tamanho de suas bochechas e contorno facial. Este procedimento pode ser realizado tanto em consultório, quanto em ambiente hospitalar (SILVA; DA SILVA FILHO, 2018, p.3).

Schütz (2006) afirma que a formação da gordura de Bichat é identificada a partir do terceiro mês de vida intrauterina. “A vascularização do corpo adiposo da bochecha é derivada do suprimento sanguíneo derivado dos ramos temporal profundo e bucal da artéria maxilar, pelo ramo facial transversal da artéria temporal superficial e por pequenas ramificações” (SILVA; DA SILVA FILHO, 2018).

De acordo com Levy e Ferrara (2018) a gordura de Bichat possui um corpo principal e quatro prolongamentos, que são, bucal, pterigóide, temporal superficial e profundo, tendo como consequência uma extensa vascularização e vascularização sanguínea.

Dentre suas funções, a gordura de Bichat, nos primeiros meses de vida, auxilia na sucção dos alimentos e posteriormente na fase adulta, sendo uma gordura localizada entre os músculos da face, essa denominada popularmente como bochecha não possui função fisiológica, mesmo facilitando a musculação no processo de mastigação (LANDIM, 2020).

Com finalidades estéticas, a gordura de bichat é removida, assim a bichectomia ou bichatectomia, consiste em:

Um procedimento cirúrgico que tem como objetivo a ressecção parcial do corpo adiposo de Bichat, ou seja, a remoção da bola de Bichat, que corresponde a aproximadamente 40% do volume dessa estrutura. O procedimento gera redução no volume do terço médio da face, o que pode

melhorar a condição funcional dos pacientes operados, além de promover estética facial. (JUNIOR 2018, p.38).

Quanto a sua remoção, a gordura de Bichat é utilizada em casos clínicos na reconstrução de áreas periorbitais comumentes, em casos de lesões e até mesmos em casos aos quais o paciente necessita de reparos congênitos relacionados a reestruturação da cavidade oral (SOUZA, 2021).

Apesar de ser um procedimento cirúrgico, a bichectomia é muito segura e promove resultados rápidos e definitivos na aparência, como o afinamento do rosto. Esse tecido gorduroso é semelhante ao encontrado em outras partes do nosso corpo. No entanto, não é utilizado como fonte de energia para o emagrecimento. Em muitas pessoas, essa camada de gordura é maior do que em outras, o que pode alterar o formato do rosto, deixando-o mais redondo (DE REZENDE, 2021, p.6).

O tecido adiposo de Bichat possui células-tronco mesenquimais (CTM), que são células com grande plasticidade as quais tem função importante no processo de reparação. Assim, essas células do tecido de Bichat estão presentes nas frações vasculares, podendo ser utilizadas em várias aplicações clínicas que podem ser desde finalidades relacionadas ao preenchimento até o revestimento, diminuindo cicatrizes em procedimentos reparatórios e rugas em procedimentos estéticos (LISBOA, et al., 2021).

Também, a gordura de Bichat tem como função a proteção de lesões, na qual, serve como almofada para proteger músculos faciais de ações externas, dentre outros. Este pode ser utilizado para a reconstrução de defeitos causados por tumores e no fechamento de fistulas, sendo utilizado como um enxerto para aumentar a crista alveolar em implantes dentários (MARCOS, 2017).

Nesse sentido a cirurgia de bichectomia por ser um lugar anatômico nas estruturas faciais profundas, possíveis complicações incluem: sangramento, infecções, má cicatrização das incisões, hematomas, riscos anestésicos seroma, parestesia, turgidez prolongado, lesões os ramos do nervo facial, lesão do ducto salivar, trombose venosa profunda, complicações pulmonares e cardíacas, assimetria, algia persistente e possibilidade de cirurgia reparadora (MOURA, p.9).

Além disso, a gordura de Bichat estando em contato com os ramos da artéria maxilar interna e com a divisão maxilar do nervo trigêmeo tem extensão bucal superficial, ela está em contato com o ducto de Stenon e com ramos zigomático e bucal do nervo facial, sendo delimitada por veias e artérias localizadas na face.

Sua extensão pterigóide é assim chamada devido a seu íntimo contacto com os músculos pterigóideo medial e lateral, com o nervo lingual e com o pedículo vâsculo-nervoso mandibular. Sua extensão temporal fica entre o arco zigomático, a asa maior do esfenóide e o músculo e tendão temporal e

não está relacionada à gordura temporal superficial sobre o arco zigomático, entre suas fascias superficial e profunda (PEREIRA et al., 2004, p.224).

Ritter (2018) relata que na bichectomia é realizada uma incisão na mucosa vestibular superior localizada entre o primeiro e o segundo molar abaixo do ducto de Stensen, tendo acesso a gordura em um comprimento de aproximadamente 1,5 cm. Posteriormente a zona central e a extensão bucal são mobilizadas para conservação da cápsula ou o plexo vascular, assim a gordura é retirada.

Como alternativa ao uso da bola de Bichat para o fechamento de defeitos da cavidade bucal, pode-se lançar uso dos retalhos vestibulares, palatinos, combinados, linguais, de enxertos ósseos e de implantes de materiais aloplásticos, retalho músculo-mucoso inferior da artéria facial, retalho miofascial do temporal associado à bola de Bichat ou uma combinação com retalho miocutâneo do músculo peitoral maior (PEREIRA et al., 2004, p.224).

Quanto ao uso da gordura de Bichat para a reparação de fistulas bucais, dentre as diversas técnicas existentes, de acordo com Nascimento et al. (2017), essa apresenta melhores resultados quanto ao fechamento de fistulas com menores tensões nos locais com ferimentos, sendo uma técnica simples e com baixos riscos, ao qual o autor indica o seu uso para tratamento de comunicação buco-sinusal. “Algumas mínimas desvantagens do uso da gordura de Bichat, é permitir apenas uma utilização, há possibilidade de trismo no pós-operatório, limitação para defeitos pequenos e médios, e não oferece suporte anatômico para a região” (SCARTEZINI, 2016, p.145).

Amaral (2014) indica que o procedimento cirúrgico utilizando a gordura de Bichat para o fechamento de fistulas deve ser mais recorrente, uma vez que é de fácil realização, tendo um bom pós operatório, em casos bucossinusais, podendo ser usado para reparações de pequenas e medias lesões nas regiões dos dentes caninos até os dentes molares.

Como todo método, técnica e procedimento, a utilização da gordura de Bichat em processos reparatórios pode apresentar desvantagens, de acordo com Rocha et al. (2020), são elas: possibilidade de infecção e lesão do nervo facial, uma cicatrização em excesso, necrose e hematomas.

A remoção bola de Bichat pode ser utilizada como parte do procedimento terapêutico em casos de: fístulas buco sinusais, defeitos peri-orbitais, fissura palatal congênita, pacientes com bruxismo acentuado, pacientes com constantes lesões provocadas por mordidas na mucosa jugal e em pacientes que estão insatisfeitos com o contorno facial (SOUZA, 2017, p.1).

Dentre as indicações do uso da gordura de Bichat feitos por Souza (2017),

quanto às fitulas buco sinusais, essas relacionadas a alterações na cavidade oral e o seio maxilar decorrente de diversos fatores como tumores, infecções e cistos, causando estreita relação entre o dente e suas raízes com o assoalho do seio maxilar. Assim, esta pode ser corrigida utilizando a gordura de Bichat, na qual segundo Marcos e Izidro (2021), apresenta ótimos resultados para o reparo desse tipo de lesão. Por outro lado:

Alguns autores argumentam sobre possíveis fatores que limitam o tratamento com o corpo adiposo bucal, como o tempo de permanência, tamanho da lesão, grau da infecção, disponibilidade de tecido em regiões adjacentes, futura reabilitação protética e saúde geral do paciente (DUTRA, 2019, p.20).

Nesse sentido, os procedimentos relacionados a bichectomia, em alguns casos, tem complemento da ozônio terapia, que consiste em um procedimento que se integra a práticas cirúrgicas ao quais proporcionam modulação de inflamações, controle microbiano, sendo um mecanismo analgésico. Portanto, dentre as possíveis complicações que podem ocorrer em procedimentos envolvendo a gordura de Bichat, a ozônio terapia tem como função exercer uma proposta terapêutica e garantir um bom pós-operatório.

A Ozonioterapia tem sido utilizada para fins terapêuticos desde o século XIX. A primeira menção ao ozônio foi feita pelo físico holandês Martin Van Marun em 1785, mas foi Christian Friedrich Schonbein em 1840, professor na Universidade de Basileia, que demonstrou as mudanças das propriedades do oxigênio com a formação do gás chamado ozônio. A palavra ozônio é derivada da palavra grega "OZEIN" que significa odor e ele também detectou pela primeira vez a capacidade do ozônio ao se ligar a substratos biológicos nas posições de ligação dupla (BLASCHKE, 2020, p.9).

De acordo com Liborio e Dosea (2020), com base em seus estudos clínicos, há evidências que a ozonioterapia como prática complementar em procedimentos envolvendo a gordura de Bichat se comporta de forma interativa, na qual o paciente tem um pós-operatório mais rápido e tende a apresentar bons resultados. Esses resultados consistem na redução da quantidade de medicamentos prescritos e aplicados, menores queixas do paciente, tendo como consequência melhor qualidade de vida.

Existem grandes esforços e buscas na procura de tratamentos mais seguros e com qualidade de vida, e as práticas integrativas surgem como alternativas clinicamente benéficas e satisfatórias ao paciente, como demonstrado com a ozonioterapia, ao auxiliar de forma complementar a recuperação do pós-operatório, uma vez que otimiza e regula a atividade do sistema imunológico e do metabolismo, com redução das lesões oxidativas (LIBORIO E DOSEA,

2020, p.60).

Por meio da figura 1, é possível identificar um gráfico que descreve a satisfação de pacientes que realizam bichectomia associada a ozonioterapia.

Figura 1: Satisfação de pacientes que realizaram bichectomia associada a ozonioterapia.



Fonte: Liborio e Dosea (2020)

Com base no gráfico, é possível perceber que a associação da ozonioterapia em procedimentos utilizando a gordura de Bichat na odontologia apresenta bons resultados tanto no ponto de vista do cirurgião dentista quanto de seus pacientes. Na qual foram divididos dois grupos, um dos pacientes satisfeitos e outro de pacientes insatisfeitos, direcionado ao arrependimento, se indicariam o procedimento para terceiros e a satisfação quanto ao retorno. Dessa forma o ozônio pode ter “a administração do ozônio ocorre de diferentes formas, dentre elas, podemos destacar os sistemas UV, Plasma Frio e Descarga Corona” (BLASCHKE, 2020).

Dessa forma, pode-se encontrar o ozônio na forma gasosa, como água ozonizada, óleo ozonizado. Quanto a sua forma gasosa, usualmente é utilizada para restauração na endodontia, tendo caráter não invasivo. No seu estado aquoso é utilizado em casos relacionados a placas bacterianas, bactérias e ao biofilme. E, como óleo, é aplicado como agente antimicrobiano (BLASCHKE, 2020).

Entre outras desvantagens estão, que só pode ser utilizado uma única vez; pode ocorrer trismo no pós-operatório e retração ou deiscência do enxerto; porém mesmo existindo essas desvantagens, a maioria dos autores



estudados concordam que as vantagens se sobressaem sob as desvantagens, demonstrando que a utilização do corpo adiposo como enxerto pediculado, apresenta alto índice de sucesso, grande aplicabilidade, baixo risco de infecção, se mostrando um procedimento eficaz e seguro (LEVY, FERRARA, 2018, p.20)

Quanto a essas utilizações, de acordo com Tchemra (2021), os resultados da bichectomia podem ser visíveis após seis meses, no entanto, na literatura ainda são rasas as pesquisas com foco no tema, bem como indicando os resultados do processo, o que dificulta a disseminação de informações acerca dos benefícios e malefícios, tanto para a estética quanto para a saúde do paciente.

Portanto, embora não haja diversas pesquisas, bem como disseminação de informações quanto aos procedimentos envolvendo a Gordura de Bichat e a ozonioterapia, na literatura encontrada, foi possível perceber que o uso da gordura de Bichat como enxerto para diversos casos clínicos é favorável, na qual a ozonioterapia tem como função proporcionar melhorias na qualidade do procedimento, bem como proporcionar ao paciente um bom pós-operatório.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Tendo como intuito realizar uma pesquisa bibliográfica, na qual a fonte de dados são resultados de estudos realizados anteriormente, tendo a gordura de Bichat como tema e a ozonioterapia como foco, foi possível identificar que ainda são rasas as pesquisas acerca dessa temática.

De modo geral, foi possível perceber que em relatos de caso, os autores descrevem resultados positivos quanto ao uso da gordura de Bichat, tanto para o processo de reparação, quanto para procedimentos estéticos, embora pontuem sempre que esses procedimentos têm possíveis riscos, os resultados foram considerados satisfatórios.

Levando em consideração que teve-se como objetivos: *geral* - identificar os processos cirúrgicos dos enxertos, realizados com a bola de Bichat ozonizada em procedimentos de reabilitação facial, tendo como *objetivos específicos* caracterizar a utilização do enxerto na odontologia; abordar as principais vantagens do procedimento e identificar as possibilidades de sua utilização da gordura de Bichat.

Assim, foi possível concluir que os procedimentos cirúrgicos realizados com a gordura de Bichat ozonizada é direcionada para: a reparação de fístulas buco sinusais, defeitos peri-orbitais e fissura palatal congênita, bem como na reparação de

pequenas e médias lesões nas regiões dos dentes caninos até os dentes molares. Ao que essa utilização inclui as suas possibilidades.

Além, disso, foi possível compreender que a utilização da gordura de Bichat como enxerto na odontologia apresenta melhores resultados quanto ao fechamento de fístulas com menores tensões nos locais com ferimentos, sendo uma técnica simples e com baixos riscos. Tendo como principais vantagens melhorias no pós-operatório dos pacientes, que vão desde uma boa cicatrização até a diminuição de prescrição de medicamentos.

Nesse sentido, considera-se que em procedimentos relacionados a gordura de Bichat, a ozonioterapia seja associada, uma vez que seus resultados, até então, têm sido promissores, as quais os pacientes não têm apresentado infecções. E, também, quanto as questões estéticas este apresenta bons resultados visuais ido em conjunto as expectativas dos pacientes.

Portanto, dentre a incidência de resultados satisfatórios, considera-se interessante e necessária a disseminação de informações acerca de procedimentos relacionados a gordura de Bichat, uma vez que essas informações são escassas em plataformas de banco de dados de pesquisas acadêmicas.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Renan Campos Rodrigues. **Ozonioterapia no tratamento de sinusite crônica e fístula buco-sinusal em paciente oncológico sob tratamento à base de bifosfonato: revisão de literatura com relato de caso clínico.** 2019.

AMARAL, Marcelo Fernando do et al. Fechamento de fístulas bucosinusais através do uso da bola de Bichat. **RGO-Revista Gaúcha de Odontologia**, v. 62, p. 437-442, 2014.

BLASCHKE. Bruno Kener. **Ozonio Terapia na odontologia.** Centro Universitário Unifacvest – Curso De Odontologia. 2020.

DE RESENDE, Tatiana Carneiro et al. Técnica de lipoenxertia com material de bola de Bichat: relato de caso. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 8600-8612, 2021.

DA SILVA, Renata Maria Alves; SILVA, José Paulo Filho. AVALIAÇÃO DOS CONTORNOS FACIAIS APÓS REMOÇÃO DA BOLA DE BICHAT. **REVISTA FAIPE**, v. 7, n. 2, p. 73-84, 2018.

DE SOUZA NETO, Heitor Ferreira et al. Uso de retalho de gordura de Bichat no fechamento de defeito ósseo pós-enucleação cística: relato de caso. **ARCHIVES OF HEALTH INVESTIGATION**, v. 10, n. 3, p. 419-422, 2021.

DUTRA, Fellipe Borges. Revisão de literatura: a utilização do corpo adiposo bucal como tratamento alternativo para anomalias faciais e lesões. **Odontologia-Tubarão**, 2019.

FIGUEIREDO, E. C. **Tratamento de sequela de trauma do terço médio da face: cirurgia ortognática e aumento de malar com enxerto de gordura pediculado. Relato de caso.** 2020. 17 f. Trabalho de conclusão de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial – Universidade de Uberlândia. Uberlândia, 2020.

JUCA, ANA CLAUDIA BARBOSA. **AGRADABILIDADE FACIAL NA PERCEPÇÃO DOS ORTODONTISTAS E LEIGOS QUANTO AOS RESULTADOS OBTIDOS EM TRATAMENTOS ORTODÔNTICOS CIRÚRGICO E COMPENSATÓRIO DE PACIENTES CLASSE II E CLASSE III'** Mestrado Profissional em

ODONTOLOGIA. CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS SÃO LEOPOLDO MANDIC, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca São Leopoldo Mandic “Dr. Cid Santos Gesteira”. 2020.

JUNIOR, Rosivaldo Moreira et al. Bichectomia: aspectos relevantes e relato de caso clínico. **Clínica e Pesquisa em Odontologia-UNITAU**, v. 9, n. 1, p. 37-43, 2018.

LANDIM, FABRÍCIO SOUZA. **Repercussão facial em pacientes submetidos à bichectomia**' 29/07/2020 98 f. Doutorado em ODONTOLOGIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO, Recife Biblioteca Depositária: Biblioteca Prof. Guilherme Simões Gomes FOP-UPE.

LIBÓRIO, Kátia Onofre; DOSEA, Raquel Resende. Qualidade Pós-Operatória em Procedimento de Bichectomia Associada a Ozonioterapia. **AESTHETIC OROFACIAL SCIENCE**, v. 1, n. 1, p. 52-61, 2020.

LIMA, MICHELLE MIQUELETI. **ANÁLISE IN VITRO DO COMPORTAMENTO BIOLÓGICO DO CORPO ADIPOSEO BUCAL NA VIABILIDADE E DIFERENCIAÇÃO DE FIBROBLASTOS DA DERME**' 17/12/2020 44 f. Mestrado Profissional em ODONTOLOGIA Instituição de Ensino: CENTRO DE PESQUISAS ODONTOLÓGICAS SÃO LEOPOLDO MANDIC, Campinas Biblioteca Depositária: Biblioteca São Leopoldo Mandic “Dr. Cid Santos Gesteira”.

LEVY, Marina Quintela; FERRARA, Mateus. **Fechamento de comunicação bucosinusal utilizando bola de bichat**. Universidade São Francisco – Curso de Odontologia Bragança Paulista. 2018.

LISBOA, Desyree Ghezzi et al. Caracterização e viabilidade da fração vascular estromal proveniente da bola adiposa de Bichat associada ao plasma pobre em plaquetas- uma opção para tratamentos estéticos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e37010817341-e37010817341, 2021.

LUBOJANSKI, A. *et al.* **Application of Selected Nanomaterials and Ozone in Modern Clinical Dentistry**. *Nanomaterials (Basel)*. v. 11, n. 2, p. 259, 2021.

MARCOS, Bruna Parecida. **A utilização da bola de bichat para o tratamento da comunicação buco-sinusal**. 2021.

MARCOS, R. B. **Corpo adiposo bucal: anatomia aplicada a técnica cirúrgica, aplicações clínicas e complicações**. 2017. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestrado em Implantodontia), Faculdade ILAPEO, Curitiba, Paraná, Brasil.

MOURA, Fábio de Nardo. **Bola de bichat indicações, técnicas utilizadas e acidentes e complicações relacionadas ao desconhecimento da anatomia**. FACULDADE DE TECNOLOGIA DE SETE LAGOAS.

NASCIMENTO, Maílla Carvalho et al. Tratamento de comunicação buco-sinusal extensa utilizando bola de Bichat—relato de caso. **Ciência Atual—Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José**, v. 10, n. 2, 2017.

PAULOVSKI, Gislene. **Uso da gordura de bichat ozonizada como enxerto no restabelecimento da estética facial**. 2021.

PEREIRA, Felipe Ladeira et al. Aplicação do corpo adiposo bucal para o encerramento de fístula bucosinusal. Relato de caso. **Rev Port Estomatol Cir Maxilofac**, v. 45, n. 4, p. 221-6, 2004.

PIZZANI, Luciana et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 10, n. 2, p. 53-66, 2012.

POUPART, Jean et al. A pesquisa qualitativa. **Enfoques epistemológicos e metodológicos**, v. 2, 2008.

REZENDE, Maria Cristina Rosifini Alves; FAJARDO, Renato Salviato. Abordagem estética na Odontologia. **Archives of Health Investigation**, v. 5, n. 1, 2016.

RITTER, Caroline Schuquel. **Bichectomia: série de casos para avaliação da eficácia da técnica operatória e acompanhamento das mudanças faciais**. 2018.

ROCHA, Caroline Brígida Sá et al. Bola de Bichat para tratamento de fístula buco-sinusal: relato de caso. **Rev. cir. traumatol. Buco-maxilofac**, p. 34-38, 2020.

RODRIGUES, Samyra Mouzinho Matni. **Utilização Clínica do corpo adiposo de bichat na cirurgia oral.** 2017.

SANTONI, Mônica Taisa Scher. **Uso de ácido hialurônico injetável na estética facial: uma revisão da literatura.** 2018.

SCARTEZINI, Guilherme Romano; OLIVEIRA, Carolina Ferrari Piloni. Fechamento de comunicação buco-sinusal extensa com bola de bichat: relato de caso. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 25, n. 74, 2016.

SILVA, Larissa Silvestre; DRUMMOND, Victor Paranaíba Almeida. **OZÔNIOterapia NA ODONTOLOGIA REVISÃO DE LITERATURA.** 2019.

SILVA, Renata Maria Alves; DA SILVA FILHO, José Paulo. Avaliação dos contornos faciais após remoção da bola de bichat. **REVISTA FAIPE**, v. 7, n. 2, p. 73-84, 2018.

SOUZA, Cintia F. **Avaliação da técnica intraoral de bichectomia: efeitos na face para finalidade estética.** 2017.

SOUZA, HUMBERTO CHEREM MENDES DE. **ESTUDO COMPARATIVO PROSPECTIVO DE DUAS TÉCNICAS PARA REMOÇÃO DO CORPO ADIPOSE DA BOCHECHA.** 17/12/2021 34 f. Doutorado em ODONTOLOGIA Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, Florianópolis Biblioteca Depositária: BU UFSC.

TCHEMRA, Flávia Gouvêa Costa et al. Bichectomia: relato de caso. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 15.

VOLPATO, Graziela Hernandez et al. **Comparação da percepção da estética facial de pacientes com diferentes perfis.** 2019.